



Perfil

Agressivo

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de setembro foi marcado por uma aceleração da inflação no Brasil, com o IPCA-15 registrando alta de 0,48%. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano e sinalizou cautela diante das incertezas econômicas. Apesar das sucessivas revisões nas projeções de inflação para 2025 e 2026 no Boletim Focus, as expectativas seguem acima da meta da política monetária. A decisão também reflete a resiliência da inflação de serviços, que permanece pressionada por um mercado de trabalho aquecido.

O Ibovespa fechou o mês com alta de 3,48%, impulsionado por entrada de capital estrangeiro e início do ciclo de corte de juros nos EUA, acompanhando o excelente ano para os mercados emergentes. Por outro lado, as taxas de juros no Brasil permanecem em um dos níveis mais altos das últimas décadas, o que causa efeitos distintos na renda fixa: enquanto títulos vinculados à Selic performam bem, os papeis e indexados à inflação tem a rentabilidade comprometida no curto prazo. A queda dos juros tende a destravar o valor represado, com potencial de geração de alta rentabilidade nos perfis com alocação no bloco “RF Inflação”.

No cenário internacional, o destaque foi o corte de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25%. A medida favoreceu moedas de países emergentes, como o real, que se valorizou frente ao dólar. O ouro também apresentou alta valorização no mês, visto como um porto seguro em momentos de incerteza, reflete preocupações do mercado com riscos fiscais, geopolíticos e monetários, especialmente nos EUA.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos - Setembro/25](#)

Análise do Perfil:

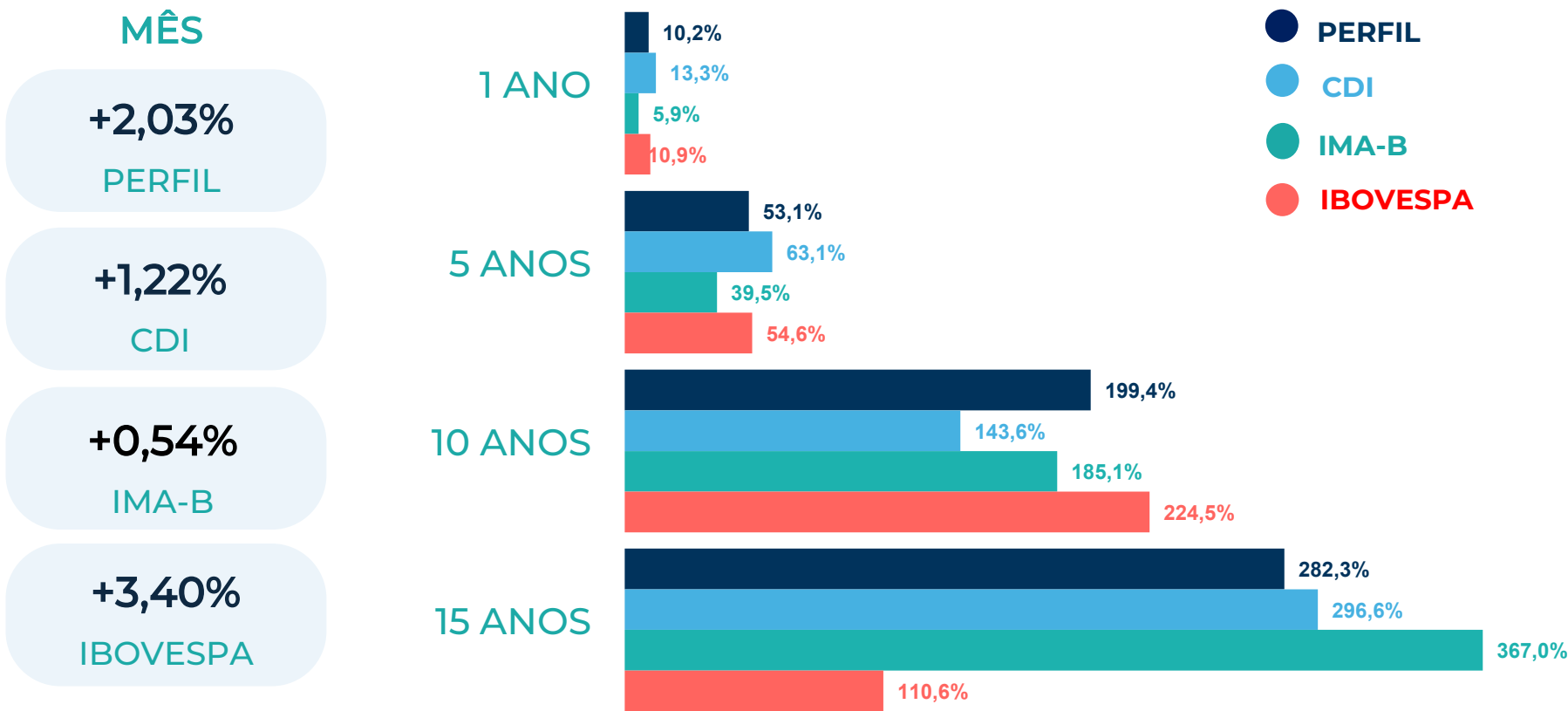
O perfil Agressivo apresentou rentabilidade de **+2,03%** em setembro, acumulando **+14,95%** em 2025 — desempenho robusto e bem acima do CDI no período. A principal contribuição veio da renda variável brasileira, com destaque para a estratégia de seleção ativa da Previ, que mais uma vez superou o Ibovespa no mês. A exposição elevada do perfil ao índice e aos fundos de ações reforçou o bom resultado no período. Ao longo do mês, realizamos ajustes pontuais na carteira, aproveitando a valorização da bolsa para realizar lucros e reforçar a posição aplicada em Selic. A estratégia buscou preservar ganhos recentes e manter flexibilidade para novas alocações. Além disso, realizamos a venda de FIPs remanescentes no Previ Futuro, com objetivo de encerrar a exposição a potenciais riscos. A movimentação, que gerou efeito de -0,13% na rentabilidade, permite a realocação em ativos alinhados à estratégia do perfil.

Em setembro, foi concluída a aquisição de participação no MorumbiShopping (SP) e, nas primeiras semanas de outubro, o investimento no BarraShopping (RJ) também passará a integrar o portfólio, reforçando a estratégia de diversificação da carteira do Plano Previ Futuro.

A composição atual do perfil Agressivo reflete uma estratégia de longo prazo, com elevada exposição ao risco, mas também com forte potencial de valorização. Mesmo diante das incertezas no cenário doméstico e internacional, identificamos fundamentos sólidos que sustentam uma visão construtiva para a bolsa brasileira. Além disso, seguimos ampliando a exposição à renda variável global, que contribui para a diversificação da carteira e pode desempenhar papel relevante na geração de valor em diferentes ciclos econômicos.

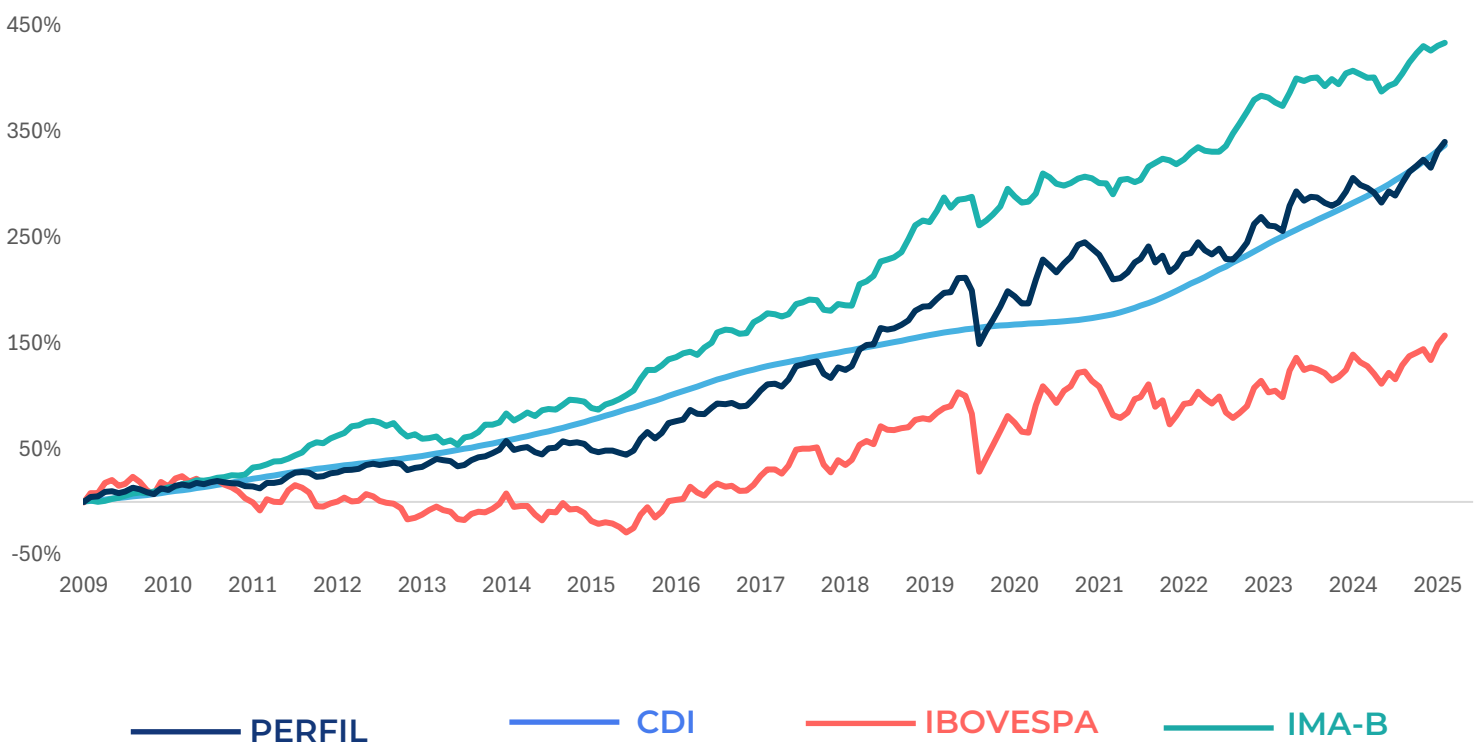
RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo



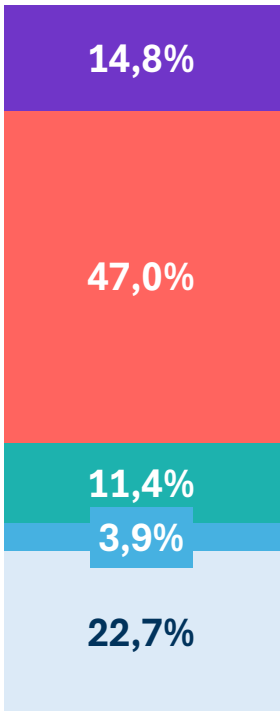
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



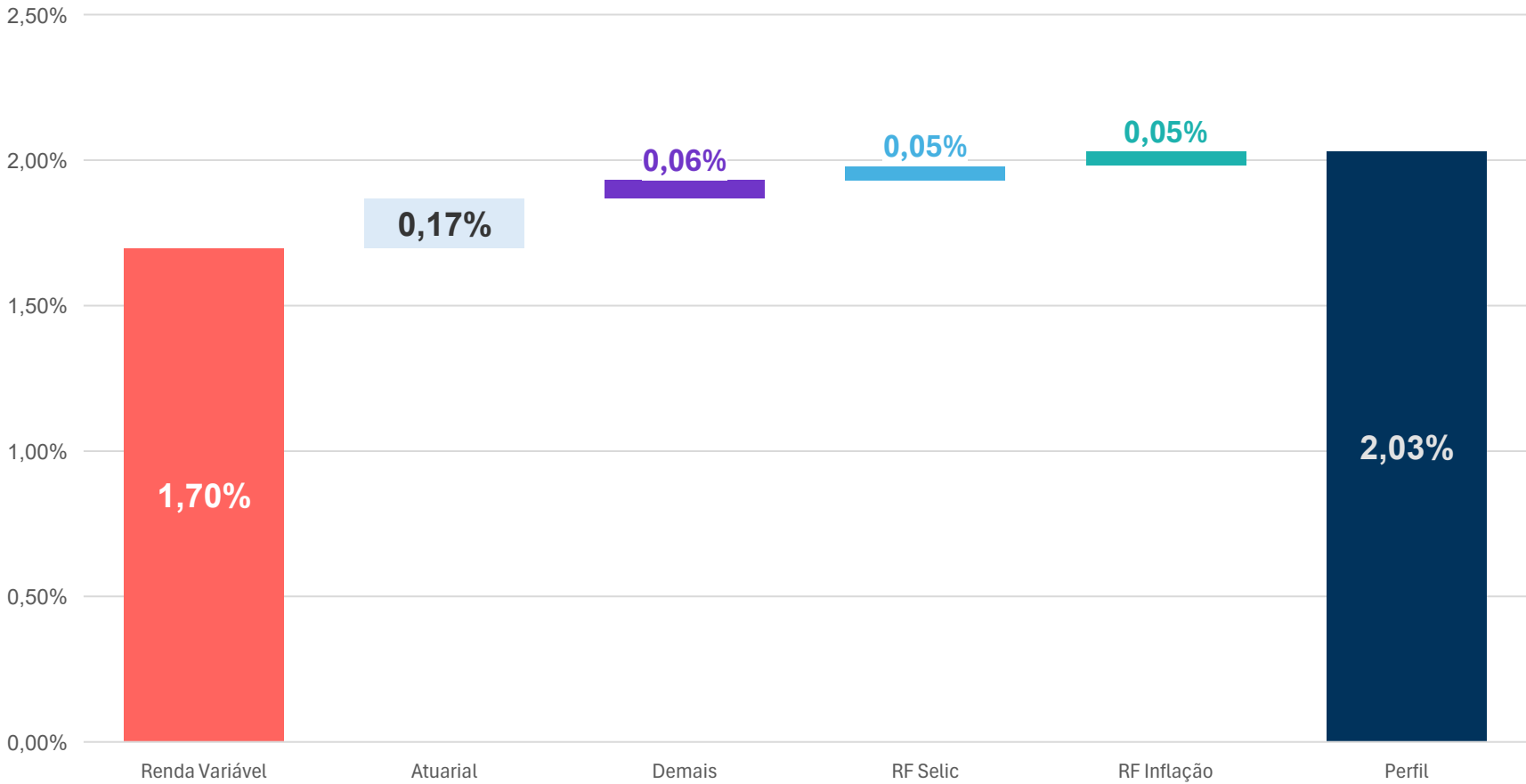
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 1,7 bilhão



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

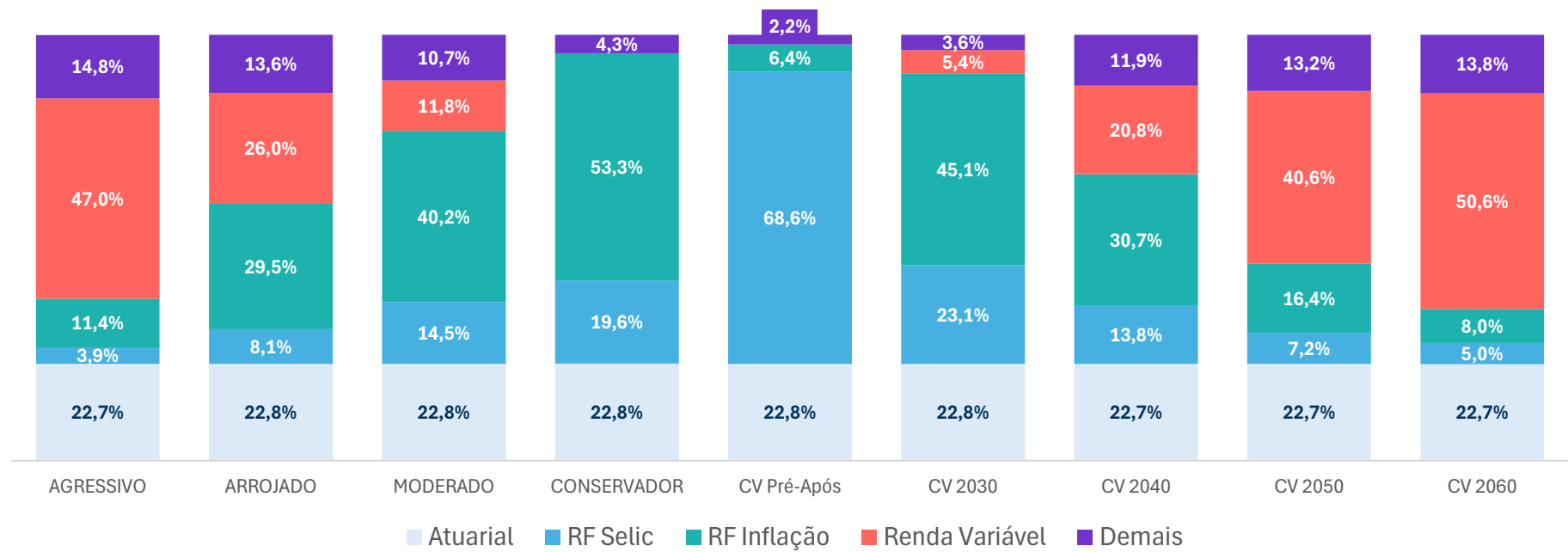
Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE	
				MÊS	ANO
Renda Variável	RV Ibovespa +	42,83%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	3,62%	22,47%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	12,15%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	0,80%	8,79%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	10,13%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,42%	10,60%
Atuarial	Empréstimo Simples	9,64%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,69%	8,25%
Demais	Multimercado Macro	4,49%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,49%	9,14%
Renda Variável	Ações FICFI	4,20%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	4,13%	19,79%
Demais	RV Global Passiva	2,42%	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	0,79%	10,69%
Demais	Imóveis Tijolo	2,24%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	1,54%	3,09%
RF Selic	Liquidez	2,18%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,22%	10,33%
Demais	RV Global Ativa	1,91%	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	-0,73%	-4,11%
Demais	RF Pré Fixada	1,72%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,23%	17,92%
Demais	Fundos Imobiliários	1,34%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	4,97%	18,59%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	1,02%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	0,49%	9,36%
RF Selic	RF Pós Fixada	0,97%	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	1,22%	10,43%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,93%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,64%	7,84%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,77%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,28%	14,83%
Demais	Private Equity - FIPs	0,44%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	-22,57%	-5,23%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,30%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,57%	10,69%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,16%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,44%	11,23%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,12%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,56%	9,18%

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

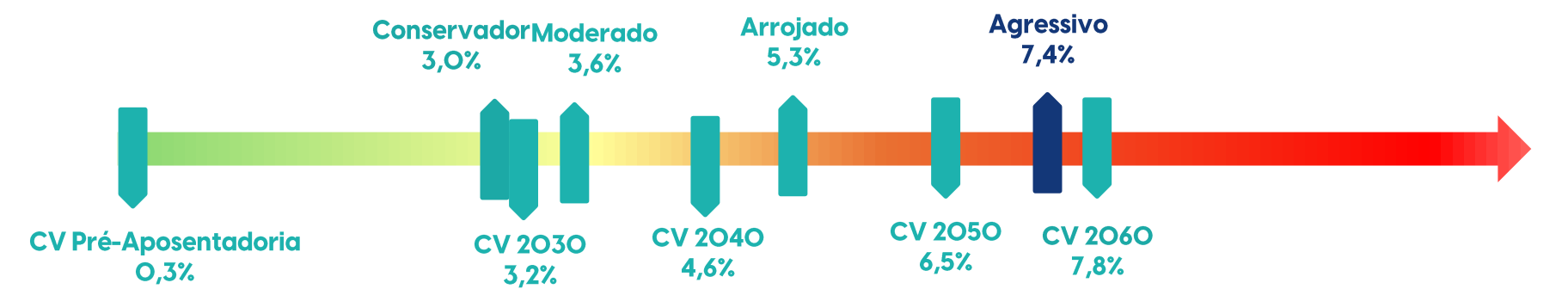
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

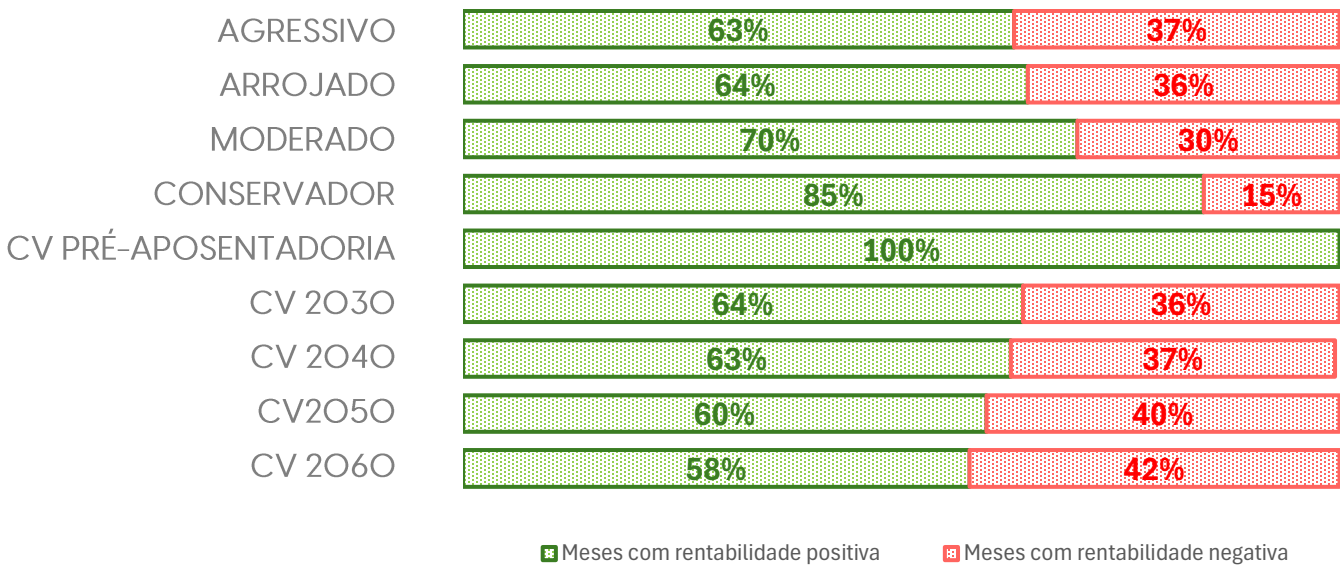


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	0,71%	9,39%	7,80%	15,65%	27,90%
MODERADO	1,06%	11,17%	8,73%	17,63%	28,88%
ARROJADO	1,45%	13,13%	9,54%	19,96%	30,38%
AGRESSIVO	2,03%	14,95%	10,19%	22,10%	31,36%
CV 2030	0,89%	10,30%	8,16%	16,91%	28,02%
CV 2040	1,32%	12,30%	9,03%	19,08%	29,60%
CV 2050	1,89%	14,23%	9,82%	21,31%	30,91%
CV 2060	2,25%	15,56%	10,64%	22,66%	32,13%
CV Pré-Aposentadoria	1,06%	4,56%	N.A.	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).